|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA****CENTRO CIÊNCIAS AGRÁRIAS****DEPARTAMENTO ZOOTECNIA E DESENV. RURAL** |  |
| **PROGRAMA DE ENSINO** |

|  |
| --- |
| **I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:** |
| **CÓDIGO**EXR 5125 | **NOME DA DISCIPLINA**Sistemas de organização social | **NO HORAS-AULA SEMANAIS**03 | **TOTAL HS-AULA SEMESTRAIS**54 |
| **FASE**6ª | **MÓDULO**Ciências Econômicas e Sociais | **CRÉDITOS**03 | **CARÁTER**Obrigatória |

|  |
| --- |
| **I.1. HORÁRIO** |
| 6ª feira: 9h10min – 11h50min |  |
|  |  |

|  |
| --- |
| **II. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)** |
| Marlene Grade e Prof. Substituta |

|  |
| --- |
| **III. PRÉ-REQUISITO (S)** |
|  |

|  |
| --- |
| **IV CURSO (S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA** |
| Engenharia de Aquicultura |

|  |
| --- |
| **V. EMENTA** |
| Conceitos básicos de organização social. Recursos humanos e relações humanas. Sistemas cooperativos. Organização comunitária. Métodos de mobilização e organização comunitária. |

|  |
| --- |
| **VI. OBJETIVOS** |
| 1. Capacitar os acadêmicos para o entendimento de diversos sistemas de organização social.
2. Instrumentalizar para a leitura e compreensão dos eventos sociais, bem como dos papéis de organizações, instituições e fóruns de discussão e seus históricos no contexto do desenvolvimento local, regional e global.
3. Preparar o acadêmico para ações e intervenções junto às organizações sociais, em especial aquelas de cunho comunitário e cooperativo.
4. Estimular nos estudantes o diálogo, a investigação e a busca da construção do conhecimento em torno das formas de organização social e cultural típicas das comunidades pesqueiras, colocando-se em relevo as transformações sociais implicadas na pesca artesanal e na maricultura.
 |

|  |
| --- |
| **VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO** |
| 1. A importância das questões sociais inerentes às comunidades pesqueiras no exercício profissional dos(as) Engenheiros(as) de Aquicultura
2. Os principais sistemas de organização social nas comunidades pesqueiras. Os antecedentes históricos e a configuração
3. cultural e espacial dos sistemas de organização social nas comunidades litorâneas de pescadores artesanais.
4. A organização comunitária, as tradições, costumes e manifestações culturais típicos das populações litorâneas e sua importância na vida social das famílias pesqueiras.
5. As questões de gênero e geração nas famílias de pescadores. A divisão social do trabalho nas famílias de pescadores;
6. O papel da agricultura e do comércio nas comunidades pesqueiras tradicionais e suas implicações no imaginário dos pescadores artesanais.
7. Métodos de mobilização e organização comunitárias.
8. O papel das políticas públicas no desenvolvimento das comunidades de pescadores no litoral de Santa Catarina.
9. Gestão territorial e o cooperativismo nas comunidades pesqueiras.
 |

|  |
| --- |
| **VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA** |
| 1. Aulas expositivas com participação dos alunos;
2. Seminários dialogados;
3. Utilização de vídeos e documentários para ilustrar e discutir os conteúdos temáticos da disciplina;
4. As atividades previstas serão embasadas teoricamente na leitura individualizada de textos e artigos selecionados para a disciplina.
5. Uso do Sistema Moodle de apoio acadêmico
 |
| **IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO** |
| São requisitos para aprovação: frequência mínima de 75% e nota final igual ou maior que 6.A média final será obtida a partir de quatro notas e seus respectivos pesos: Nota 1: Prova 1 = 40%  Nota 2: Prova 2 = 25% Nota 3: Elaboração e apresentação de Seminários em grupo = 25 % Nota 4: Participação em aula e nas atividades complementares = 10 %Para poder efetuar avaliação em segunda chamada o estudante necessita encaminhar uma solicitação ao Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Rural. O pedido deve ser feito em até três dias úteis após a primeira chamada e seguir as orientações da Resolução Nº 17/CUn/97 (com as alterações introduzidas pelas Resoluções 07/CUn/1998, 10/CUn/2000, 08/CUn/2001 e 18/CUn/2004). |

|  |
| --- |
| **X. REFERÊNCIAS** |
| **Básica**BÚRIGO, Fábio Luiz. **Finanças e Solidariedade**: cooperativismo de crédito rural solidário no Brasil. Chapecó: Ed. Argos, 2010. 12 exemplares. (Número de Chamada:334.2 B958f).DIEGUES, Antonio Carlos Sant’Ana. **Pescadores, camponeses e trabalhadores do mar.** São Paulo: Ática, 1983. 287p. (Ensaios 94). 5 exemplares. (Número de chamada: 338.43:639.2(81) D559p)MALDONADO, Simone Carneiro. Pescadores do mar. São Paulo: Ática, 1986.77p. 03 exemplares. (Número de chamada: 331.105.44:639.2 M244p).**Complementar** ABDALLAH, Patrízia R. Atividade Pesqueira no Brasil: Política e Evolução. **Tese (doutorado) ESALQ/USP**. Piracicaba, SP: USP, 1998. 148p.ADOMILLI, Gianpaolo K.***.*** Arte de pescar, arte de narrar: notas etnográficas sobre a dimensão cultural do trabalho em uma comunidade pesqueira. **MÉTIS: história & cultura,** v. 8, n. 16, p. 97-119, jul./dez. Caxias do Sul, RS, 2009.BECK, A. **Lavradores e pescadores:**  – um estudo sobre trabalho familiar e trabalho acessório. 1979, Trabalho apresentado em concurso de professor titular junto ao Depto de Ciências sociais, UFSC (mimeo).BÚRIGO, F.L. Dilemas do empreendedorismo pesqueiro de pequeno porte no sul de Santa Catarina. **Brazilian Journal of Aquatic Science and Technology** (Impresso), v. 18, p. 61, 2014.BÚRIGO, Fábio L.; CAPELLESSO, Adinor José ; CAZELLA, A. A. ; MICHELON, A. ; MAGALHAES, R. ; PARENTE, S. . **Guia para constituição de cooperativas de crédito rural com pescadores, aquicultores e agricultores familiares**. 1. ed. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica&Editora, 2011. v. 1. 80p. 03 exemplares. Número de chamada: 334.2 G943BÚRIGO, Fábio L.; CAZELLA, A. A. ; CAPELLESSO, Adinor José . Redes de cooperação solidárias e inovações financeiras em territórios de pesca. **Outra Economia**, v. 7, p. 80-98, 2013.BÚRIGO, Fábio L.; CAZELLA, A. A. ; CAPELLESSO, Adinor José . O FINANCIAMENTO NA PESCA ARTESANAL E AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE CRÉDITO: POR QUE SÓ DISPONIBILIZAR RECURSOS NÃO É SUFICIENTE?. In: I Seminário Nacional de Sociologia Econômica, 2009, Florianópolis. CAPELLESSO, Adinor José ; CAZELLA, A. A. ; STROPASOLAS, Valmir. L. ; BÚRIGO, Fábio L. . Políticas públicas: o rural é mais que produzir!. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL,42, 2009, Porto Alegre. **Anais...** Brasilia: Sober, 2009.CAPELLESSO; CAZELLA. Pesca Artesanal entre a crise econômica e problemas socioambientais**:** Estudo de caso nos municípios de Garopaba e Imbituba (SC), **Revista Ambiente e Sociedade**, Campinas v. XIV, n.2 p.15-33, jul-dez, 2011 CAZELLA, A. A. ; BÚRIGO, Fábio L. ; CAPELLESSO, Adinor José . Redes de cooperação: das artes de pesca à inovação financeira. **Extensio** (Florianópolis), v. 1, p. 31-40, 2010CLETISONO, Joi. **Festas do Divino Espírito Santo. http://nea.ufsc.br/artigos/artigos-joi-cletison/** notas da página de abertura, UFSC, Florianópolis, 2015.CUNHA, L.H.O. Tempo natural e tempo mercantil na pesca artesanal. In: Diegues, A.C. (org). **A imagem das águas**. São Paulo, Hucitec, 2000. 207 p. 101-110.DEMO, P. cultura como processo de identificação comunitária. In: DEMO, P. **Participação é conquista**, 3º edição São Paulo: Cortez, 1996. 176 p. p 55 – 61DIEGUES, Antonio Carlos (ORG)**. Os Saberes tradicionais e a biodiversidade no Brasil.** Ministério do Meio Ambiente, e dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal COBIO-Coordenadoria da Biodiversidade e NUPAUB-Núcleo De Pesquisas Sobre Populações Humanas e Áreas Úmidas Brasileiras—Universidade de São Paulo, fevereiro de 2000.DIEGUES, Antonio Carlos. Formas de organização da produção pesqueira no brasil: alguns aspectos metodológicos. <http://nupaub.fflch.usp.br/sites/nupaub.fflch.usp.br/files/color/prodpesqueira.pdf>.FUZZETI, Luciana; CORREA, Marco. Perfil e renda dos pescadores artesanais e das vilas da ilha do mel**. B. Inst. Da Pesca**, São Paulo, 45(4): 609-621, 2009. GARCIA; YUNES; CHAVES; SANTOS. **Educando meninos e meninas:** transmissão geracional da pesca artesanal. Psci da Ed, São Paulo 25, 2º semestre de 2007, pp. 93-112 LACERDA, E P. **O Atlântico açoriano:** uma antropologia dos contextos globais e locais da açorianidade. Florianópolis: Teses da UFSC,2003 P- 128-139 LACERDA, Eugênio. **Os Usos do Folclore:** A propósito da polêmica sobre a farra do boi. <http://nea.ufsc.br/artigos/artigos-eugenio/> , UFSC, março, 2015.LINSA, Hôyedo Nunes. Sistemas Agroalimentares localizados: possível “chave de leitura” sobre a maricultura em Santa Catarina. **Revista de Economia e Sociologia Rural. Rio de Janeiro**, vol. 44, nº 02, p. 313-330, abr/jun 2006.OLIVEIRA, G. M. **Pesca e aquicultura no Brasil**. Brasília:Ibama, 2005PAULILO, Maria I. S. Maricultura e território em Santa Catarina – Brasil. **Revista Geosul**, v. 17, n. 34, 2002, p. 87 – 112.SANTOS, Rafael; ARANTES, Eduardo. Turismo e Dinâmica Cultural em uma comunidade de pescadores:O Caso do Farol de Santa Marta em Laguna. **Revista Brasileira de pesquisa em Turismo** v.4, n.1, p.5-23, abr.2010. SECCHI, Leonardo .**Políticas Públicas:** conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2012. SEVERO, Christiane Marques. Pesca Artesanal em Santa Catarina: evolução e diferenciação dos pescadores da Praia da Pinheira. **Dissertação de Mestrado, Pós Graduação em Desenvolvimento Rural, UFGRS**, Porto Alegre, 2008.SEYFERTH, Giralda. Imigração e cultura no Brasil. Editora da UNB, Brasília, 1990.SILVA, Célia M. **Ganchos/SC:** – Ascensão e decadência da pequena produção mercantil pesqueira. Florianópolis, FCC Edições. Editora da UFSC. 1992. XAVIER, Maria Letícia. **Avaliação de resultado do PAA nas cooperativas de Santa Catarina.** Dissertação, 2013- Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)  |